

## Comasp prepara edital de chamamento público destinando recursos do FMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social (Comasp), em parceria com a Prefeitura de Parauapebas, prepara edital de Chamamento Público destinando recursos financeiros do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) para as entidades que estão inscritas no conselho.

O edital será amplamente divulgado com antecedência mínima de trinta dias, no sítio oficial da prefeitura e do Sisppar.

PG. 4

### Editorial

## O papel da educação na reconstrução do país

PG. 2

### Entrevista

## Naiara de Paula Santos, nova presidente do Comasp, fala sobre o conselho e suas principais atribuições

PG. 3



## EDITORIAL

# O papel da educação na reconstrução do país

Um dos maiores problemas da política nacional é a falta de atenção necessária para Educação. É nesta área que serão evitados alguns dos principais problemas, como a violência de crianças e adolescentes e a perpetuação do ciclo da pobreza. Assim sendo, todo investimento feito neste setor é fundamental. Foi assim que a Coreia do Sul e Japão, dois países que mesmo devastados por guerras (Guerras das Coreias e Segunda Guerra Mundial, respectivamente) se reergueram como nação. Em menos de 30 anos deixaram o status de terra arrasada e de desvalidos para possuírem um dos melhores índices de educação do mundo e, conseqüentemente, qualidade de vida. O sucesso destes dois países orientais muito se atribui ao investimento massivo na educação básica, principalmente a atenção voltada à escola pública integral para todos os cidadãos.

Semelhante ao que Japão e Coreia do Sul vivenciaram no pós-guerra vive-se no Brasil de hoje. Devastado não por conflitos bélicos, mas pelo sucateamento da política de educação, o Brasil resvala em um irreversível ciclo de problemas socioeconômicos. Os números não nos deixam enganar. Em situação de total indigência, metade dos 220 milhões de brasileiros vivem com renda de até R\$ 400,00 (diz pesquisa do Pnad Contínua). Destes, entre analfabeto e analfabetos funcionais somam-se 29% de toda a população. 51,2% não possuem o ensino médio completo. Segundo o IBGE, um contingente de 12 milhões de trabalhadores estão desempregados. Estes péssimos indicadores apontam para uma só causa: nossos jovens chegam a fase adulta sem qualificação para o mercado de trabalho. Seja porque o Estado foi negligente ao oferecer educação de qualidade, seja por causa da evasão escolar ocasionada pelo trabalho infantil, um dos muitos problemas sociais enfrentados por famílias de baixa renda. Embora o cenário seja de desalento, existe solução. A exemplo dos países asiáticos, a saída está na escola em tempo integral para todos os alunos da rede pública de ensino.

Ao falar de educação integral no Brasil é imprescindível citar o Plano Nacional de Educação (PNE), criado pela Lei nº 13.005/2014. O plano estabelece dez metas para a educação brasileira. A meta seis tem como objetivo ofertar “educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos alunos da Educação Básica” até 2024. Após oito anos de a lei ser

promulgada, nota-se que estas metas estão longe de serem implementadas no Brasil. Para mitigar a leniência de nossas autoridades públicas em cumprir prazos, entra em cena a imprescindível atuação das organizações da sociedade civil (OSC). O Plano Nacional de Educação (PNE), na estratégia 6.4, estabelece que a parceria entre escolas públicas e OSC é uma estratégia privilegiada para explorar essa potencialidade e promover uma formação mais completa do educando, tendo em vista que, sob a perspectiva da educação integral, as instituições de ensino no Brasil ainda não são autossuficientes para proverem, isoladamente, essa formação em tempo integral.

Em Parauapebas, há 68 organizações da sociedade civis credenciadas e em funcionamento regular no município, de acordo com informações disponíveis no sítio da Prefeitura, SISPPAR. De diferentes portes e atuando transversalmente em direitos como educação e saúde, as OSCs encaram desafios tão múltiplos quanto à diversidade do município. Por brotarem de anseios de suas próprias comunidades, as organizações da sociedade civil cumprem um papel fundamental de auxiliar as nossas crianças e jovens no desenvolvimento social e profissional. Não restam dúvidas que as OSCs têm levado até a periferia, onde a ação do Estado é negligenciada, uma educação formal que complementa ao tempo da escola básica. Suas iniciativas vêm combatendo, mesmo que timidamente, o trabalho infantil, cumprem o papel de auxiliar na qualificação da mão de obra, de modo a proporcionar qualidade de vida para milhares de jovens ao redor do Brasil que são assistidos por elas.

**Orlando Filho, contador, faz parte da equipe de prestação de contas do Comasp.**

### EXPEDIENTE

O Boletim Informativo COMASP é uma publicação bimestral do Conselho Municipal de Assistência Social de Parauapebas.

**Presidente**  
Naiara de Paula Santos

**Editor de Texto**  
Orlando Rubens de O. Filho

**Redatores**  
Amanda Letícia S. R. Nominato  
Elenilda Castro Moura  
Jeremias Silva dos Santos  
José Orlando da Silva Mendes  
Naiara de Paula Santos

**Redatores**  
Natália Araújo de Sá  
Oceania Braz Mesquita  
Pamella Letícia V. P. Silva  
Sueth da Silva Azevedo

**Diagramação**  
Antônio Fernandes Lima

**Periodicidade**  
Bimestral

## Entrevista



# Naiara de Paula, presidente do Comasp

Naiara de Paula Santos, 34 anos, nasceu em Marabá-PA, graduada em Sistema de Informação, é casada e mãe de três filhos. A servidora municipal acumula mais de dez anos de experiência em controle social. Em 2022 tomou posse como presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Parauapebas (COMASP) e cumpre mandato de dois anos.

## Qual papel do presidente no conselho municipal?

O presidente tem suas atribuições definidas no regimento interno, dentre elas, encaminhar as decisões da plenária.

## Quais as principais funções do conselho?

A criação do conselho é uma evolução na construção da democracia. É a forma que o governo e a sociedade civil podem discutir propostas capazes de projetar os direitos de todos os usuários do SUAS. O conselho municipal de Assistência Social é um órgão colegiado deliberativo, paritário, previsto no artigo 16 da Lei Federal 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS) e tem por finalidade construir e discutir políticas públicas sobre exclusão social, sua origem estrutural e efeitos no município, para poder contribuir com a construção da cidadania, combate à pobreza e desigualdade social.

## Quais as principais dificuldades que o conselho municipal de Parauapebas tem hoje?

As principais dificuldades que encontramos no conselho hoje é basicamente a necessidade de espaço mais amplo para proporcionar melhor conforto e organização. Somos uma equipe de dez servidores em uma sala pequena. Não poderia esquecer também da carência de equipamentos, a exemplo de computadores, para todos os nossos colaboradores.

## Qual o público-alvo que o conselho atinge?

Em suma, são os representantes de entidades, trabalhadores da assistência social e usuários. Os usuários são todas as pessoas que utilizam os serviços da assistência social, tanto como indivíduo ou por meio de representatividade em entidade, associação de bairro, OSC etc.

## Qual a importância dos usuários no conselho?

É importante os usuários participarem do conselho para lutarem e garantirem os seus direitos. Todo o serviço da assistência social é voltado para o atendimento ao usuário. Participando do conselho eles podem fazer valer os seus direitos.

## Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

Parcerias entre Poder Público e organizações da sociedade civil com mais **eficiência** e **transparência** nos contratos



# Comasp prepara Edital de Chamamento Público destinando recursos do FMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social (COMASP) em parceria com a Prefeitura de Parauapebas, por meio da Secretaria de Assistência Social, prepara edital de Chamamento Público destinando recursos financeiros do FMAS para as entidades que estão inscritas no COMASP. O edital será amplamente divulgado com antecedência mínima de trinta dias, no sítio oficial da Prefeitura Municipal de Parauapebas, SISPPAR.

Cabe ressaltar que no Chamamento Público será o Conselho Municipal, através da Comissão de Seleção, como órgão deliberativo, que selecionará a organização da sociedade civil para celebrar o Termo de Fomento com a Administração Pública. Para a seleção da melhor proposta, o mecanismo de Chamamento Público é uma forma justa de garantir igualdade de competição entre as OSCs participantes, um preceito elencado no Art.24 da Lei nº13. 019/2014.

Os projetos terão vigência de até 12 meses, contemplando os anos de 2022 e 2023. Serão aprovados os projetos inovadores que atendam pelo menos uma das três (03) propostas do Edital. A

primeira proposta requisitará um trabalho voltado aos jovens e adultos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com idade entre 18 e 35 anos. A outra proposta será destinada aos jovens e adultos em situação de rua, com idade entre 18 e 35 anos. Projetos com crianças em situação de vulnerabilidade social com idade entre 04 e 12 anos receberão a terceira e última destinação dos recursos proposto pelo Edital.

Amanda Nominato, que está à frente dos trabalhos da Comissão de Seleção, relata que a “até o ano de 2021, em função da dispensa do Chamamento Público, a OSC era quem trazia as demandas e as necessidades da comunidade para o conselho deliberar os recursos e fomentar estas atividades. Agora, com o Edital de Chamamento Público, o Conselho quem disponibilizará para as Organizações da Sociedade Civil um tema. E a partir daí, as OSCs que apresentarão uma proposta com base no Edital, para então, a Comissão de Seleção avaliar e escolher a melhor proposta dentro daquilo que estamos buscando para mudar a realidade de uma comunidade específica”.

# Ações integradas entre secretarias e conselhos

Nem o calor foi capaz de desanimar os moradores da comunidade Nova Conquista I que participaram da Ação Social da prefeitura, neste sábado (14.05). Em sua quarta edição, este foi mais um evento das Ações Integradas, executada de forma itinerante pela secretaria de Assistência Social. Por iniciativa da Secretária Vânia Monteiro, vários equipamentos da SEMAS (ACESSUAS, AEPETI, CREAS, PSCAP), executam diversos serviços com o objetivo de levar até a população de Parauapebas diversos atendimentos, os quais são assistidos pelos conselhos COMAPS e COMDCAP, em parceria com a secretaria de cultura e a secretaria de esporte.

Na comunidade Nova Conquista I, a equipe do CRAS Nova Carajás transmitiu técnicas de artesanato. Os servidores do 'Projeto Pipa' e 'Projeto Criança Feliz' abordaram, respectivamente, o tema sobre exploração sexual e pinturas em rosto de crianças. Serviços como atualização do cadastro da bolsa família, emissão da 'Carteira do Idoso' e registro no Cadastro Único foram oferecidos na Comunidade Nova Conquista I, os quais são estendidos em todas as ações promovidas pela SEMAS.

Já no dia 17 de maio aconteceu uma caminhada denominada de “DIA D”, alusiva ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, na Vila Paulo Fonteles. As ações já atenderam também o Assentamento Fazendinha e Escola Alegria do Saber, na Vila Sanção, localizada na zona rural de Parauapebas.

O COMASP sempre está presente, convidando entidades inscritas no conselho municipal. Na primeira ação, Associação Ramos Parauapebense de Karatê Educacional-ARPAKE, apresentou o teatro de fantoches que, de forma lúdica, abordou o tema da exploração sexual. O COMASP distribuiu as crianças e adolescentes brindes e lanches. Na segunda ação, realizada na Escola Alegria do Saber, na Vila Sanção, o conselho municipal levou a fundação Bom Samaritano, no sábado, (14.06). A OSC contou para as crianças e adolescentes, a história do livro “Não Me Toca Seu Boboca”, obra de Andrea Viviana Taubman, que aborda o tema da exploração sexual.



**Ação social no Nova Vitória com a entidade ARPAKE.**



**Ação Social na Fazendinha**



**Ação social na Fazendinha**



# TRABALHO INFANTIL

## Não é brincadeira!

**DENUNCIE!**

DISQUE DIREITOS HUMANOS **100**

DISQUE DENÚNCIA (94) 98198-3350 **3312-3350** SUDESTE DO PARA

CONSELHO TUTELAR I **99114-2309**

CONSELHO TUTELAR II **98807-7740**



# Quem não denuncia, também violenta.

Parauapebas na luta contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes



**DENUNCIE**

DISQUE DIREITOS HUMANOS **100**

CONSELHO TUTELAR I **99114-2309**

DISQUE DENÚNCIA (94) 98198-3350 **3312-3350** SUDESTE DO PARA

CONSELHO TUTELAR II **98807-7740**

